Estudo da condição bucal e qualidade de vida de indivíduos infantojuvenis com leucemia antes e durante o tratamento antineoplásico

A leucemia é uma das doenças malignas mais prevalentes na população infantojuvenil e de manifestação sistêmica incluindo a boca. O objetivo da presente pesquisa foi comparar a condição da saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida de indivíduos infantojuvenis com leucemia antes e durante o tratamento antineoplásico (TA). Esta pesquisa foi longitudinal prospectiva com amostra por conveniência. Os critérios de inclusão foram: indivíduos com diagnóstico definitivo de leucemia linfoide aguda (LLA) e leucemia mieloide aguda (LMA), com idade de 3 a 17 anos, sem distinção de etnia ou sexo. Com protocolo de quimioterapia Berlim-Frankfurt-Münster (BFM), e sem associação a síndromes relacionados à leucemia. Foram excluídos indivíduos que recusaram a participar da pesquisa, com antecedentes de outras neoplasias, maiores de 17 anos e sem protocolo de quimioterapia BFM. Foram coletados dados como idade, sexo, etnia, diagnóstico. Valores de exames de hemácias, hemoglobina, hematócrito, leucócitos, neutrófilos e plaquetas. Para avaliação da condição da saúde bucal, foram utilizados os índices CPO-D/ceo-d, índice gengival, IHO-S, graduação da mucosite oral (MO) da OMS, assim como registro da localização da MO. Os tempos de avaliação foram entre 6 a 8 momentos diferentes do TA. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi avaliado através do questionário OHIP-14. Para comparação de 2 amostras pareadas foi utilizado o test-t pareado e para comparação de mais de 2 amostras pareadas o teste Anova de medidas repetidas. Foram realizadas um total de 77 avaliações da condição bucal. Houve petéquias e gengivorragia em 40% dos indivíduos infantojuvenis com leucemia antes do TA. A MO esteve presente em 48,28%, com maior manifestação e gravidade na fase de consolidação ($p<0,05$). A higiene bucal e saúde gengival pioraram durante a fase de consolidação, porém sem diferença antes do TA ($p>0,05$). Houve um aumento da prevalência de carie dentaria quando comparado antes do TA ($p<0,05$). A saúde bucal teve um impacto negativo na qualidade de vida durante o TA ($p<0,05$), afetando principalmente as dimensões de dor física, limitação funcional, desconforto psicológico e incapacidade física consecutivamente. A saúde bucal dos indivíduos infantojuvenis com leucemia piorou durante o TA, principalmente na fase de consolidação com um impacto negativo na qualidade de vida.